

Casa da Cultura António Bentes

S. Brás de Alportel

**Biblioteca**

Livro n.º 822

Cota n.º 32

APONTAMENTOS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

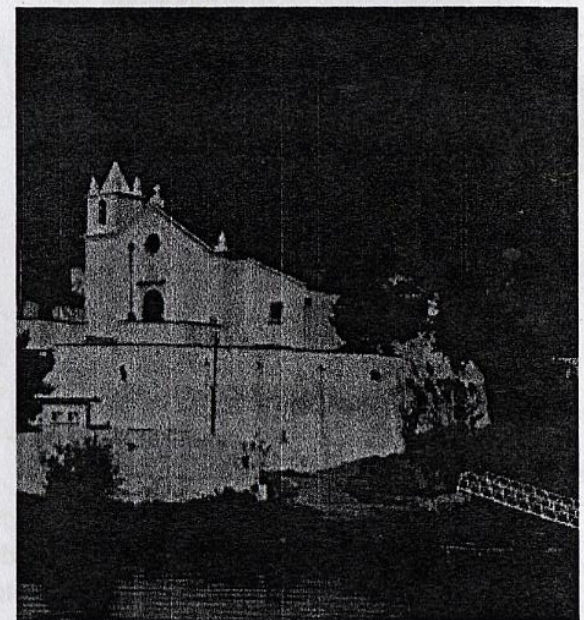
---

---

---



# IGREJA MATRIZ S. SALVADOR



**VISITE:**

CASTELO DE ALCOUTIM  
CASA DE ARTESANATO

CASA DOS CONDES

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE  
ARTE SACRA-IGREJA DE N.ª  
Srª DA CONCEIÇÃO

CAPELA DE S.º ANTÓNIO

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE  
FONTE ZAMBUJO-PEREIRO

MUSEU DO RIO-  
GUERREIROS DO RIO



*Câmara Municipal de Alcoutim*

• Tel. (081) 546104  
• Fax. (081) 546363  
8970 - 066 Alcoutim

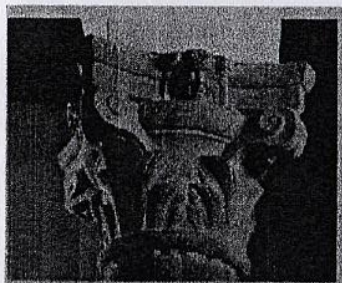
**MUSEU  
DO TRAJE**  
São Brás de Alportel  
**centro de  
documentação**

# ALCOUTIM



A Primitiva Igreja Matriz do Salvador de Alcoutim foi construída na primeira metade do século XIV, no reinado de D. Dinis, após a elevação de Alcoutim a Vila com a entrega de Foral em 1304. Nesta construção a Capela Mor, era a hoje capela lateral do Santíssimo.

Este pequeno templo, de uma só nave, manteve-se sem alterações até 1538, ano em que os fregueses pediram esmola ao Mestre da Ordem Militar de São Tiago para construir uma nova Igreja. Começando as obras pouco depois, encontrando-se concluídas em 1554.

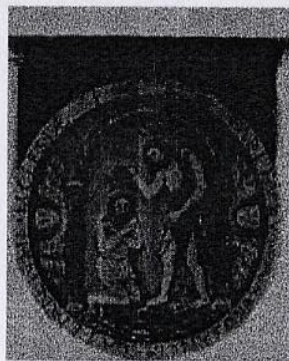


Bom exemplo do Primeiro Renascimento, o único do concelho e um dos melhores do Algarve, terá sido provavelmente construído pelo mestre pedreiro tavirense, André Pilarte, figura central da melhor oficina Algarvia que adoptou as normas "à Romana". Composto por três naves e quatro tramos com arcaria plena assente em colunas com belos capitais coríntios onde se verifica algum desenvolvimento na escultura ornamentada em

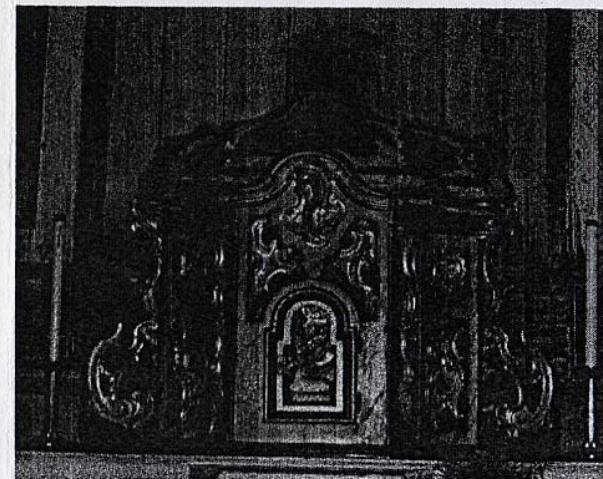
pedra. De realçar o portal principal rematado pela pedra de armas do então donatário da comenda de Alcoutim, D. Miguel de Meneses, 3.º Conde de Alcoutim e 4.º Marquês de Vila Real que doou avultada esmola para as obras da igreja.

Ao longo do tempo este templo foi sofrendo várias modificações arquitectónicas e decorativas de que restam ainda muitos elementos significativos dos diferentes formulários artísticos:

Do período Maneirista ( meados do séc. XVI até finais do séc. XVII ), destaca-se a construção do Baptistério, onde avulta um interessante medalhão de cantaria datado de 1683, representando S. João Baptista a baptizar Jesus Cristo.



Do formulário Rococó ( terceiro quartel do séc. XVIII –1751/1789) um Sacrário na capela do Santíssimo, um exemplar interessante apesar de se encontrar fora de contexto, desconhecendo-se a origem.



De referir ainda, os retábulos laterais e o enquadramento do altar do Santíssimo, período Neoclassicista (1789 – 1816)

O altar principal da igreja é provavelmente uma construção do final do séc. XIX

